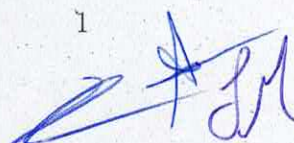


Ata da Reunião de planejamento de ações com os docentes da área de concentração ESTUDOS LITERÁRIOS do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Sergipe, ocorrida em 3 de abril de 2023.

Aos três dias de abril de dois mil e vinte e três, às quinze horas, reuniram-se na sala do PPGL Raquel Meister Ko. Freitag e Isabel Cristina Michelan Azevedo, respectivamente coordenadora e coordenadora adjunta do PPGL, e Ana Maria Leal Cardoso, Carlos Magno Santos Gomes, Alexandre de Melo Andrade e Valter Cesar Pinheiro, Fernando de Mendonça, docentes da área de concentração ESTUDOS LITERÁRIOS. A coordenadora agradeceu pelo atendimento à convocatória da reunião e explicou que seriam apresentados os resultados do diagnóstico do programa visando ao planejamento de ações. Especificamente, esta ação permitiu a identificação de gargalos, que, com a discussão nesta reunião, poderiam levar à correção de rumos e a identificação de potencialidade de articulações para a sustentabilidade da linha de pesquisa e, por conseguinte, do próprio programa. O primeiro ponto tratado foi o descompasso entre as linhas de pesquisa registradas no programa e na plataforma Sucupira, e a indefinição de quais docentes atuariam em que linha. O professor Carlos Magno Santos Gomes explicou que a área de Estudos Literários estava trabalhando colaborativamente, e que em muitos momentos docentes transitavam entre as linhas. A coordenadora explicou que, para fins de avaliação e registro na plataforma Sucupira, seria necessário definir claramente que docente participa de que linha, pois esta informação é transversal e exigida no registro de cada um dos produtos, sendo vedada pelo sistema a inserção de mais de uma área. No relatório relativo ao ano de 2021, preenchido pela coordenação anterior do programa, basicamente os docentes ativos estavam concentrados na linha LITERATURA E RECEPÇÃO, com apenas uma docente em LITERATURA E CULTURA. A fim de corrigir essa distorção e preservar o equilíbrio entre as linhas, o professor Carlos Magno declarou a seguinte distribuição de docentes por linhas de pesquisa relativamente ao ano de 2021, o que foi referendado pelos demais docentes presentes. LITERATURA E CULTURA: Josalba Fabiana dos Santos, Ana Maria Leal Cardoso, Afonso Henrique Fávero e Christina Bielinski Ramalho. LITERATURA E RECEPÇÃO: Carlos Magno Santos Gomes, Alexandre de Melo Andrade, Valter Cesar Pinheiro e Fernando de Mendonça. A coordenadora, então, informou que fará esta atualização no registro da plataforma Sucupira. Para a nova matriz curricular implementada, tendo em vista a necessidade de distribuição biunívoca entre docentes e linhas de pesquisa, novamente o professor Carlos Magno declarou a seguinte distribuição de docentes por linhas de pesquisa, o que foi referendado pelos demais docentes presentes. LITERATURA COMPARADA: Alexandre de Melo Andrade, Luiz Eduardo Menezes de Oliveira, Ana Maria Leal Cardoso, Josalba Fabiana dos Santos, Alessandra Corrêa de Souza e Antonio Donizeti Pires. CRIAÇÃO E PROCESSOS LITERÁRIOS: Fernando de Mendonça, Carlos Magno Santos Gomes, Christine Arndt de Santana. O professor Carlos Magno ainda apresentou a possibilidade de pedido de revisão do nome da linha de pesquisa *Criação e processos literários* para *Criação e recepção literária* no escopo da Resolução 7/2022/CONEPE. Destacou que esta alteração no nome, sem outras mudanças, poderia acomodar melhor os docentes, tendo em vista a necessidade de vínculo biunívoco entre docente e linha de pesquisa. Ainda, esclareceu que esta era apenas uma possibilidade, não uma solicitação formal. A coordenadora agradeceu por estes esclarecimentos, e deu curso à apresentação dos aspectos identificados na plataforma Sucupira. Neste item, o primeiro ponto foi o registro de projetos desenvolvidos no escopo do PPGL. A coordenadora explicou que todos os projetos necessariamente precisam ter uma



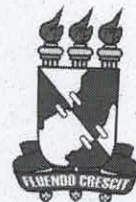
48 equipe em que desejavelmente tenha docentes da linha de pesquisa ou mesmo do programa,
49 promovendo a articulação interna, mas obrigatoriamente tenha discentes vinculados. A
50 coordenadora lembrou que projetos de um ano de execução, como é o padrão no programa PIBIC
51 da Universidade Federal de Sergipe, são problemáticos porque não permitem que haja vínculo de
52 discente da pós-graduação na sua totalidade do tempo de curso e fragmentam a proposta da linha de
53 pesquisa. Quanto aos projetos, a coordenadora recomendou que a duração ideal é de três a cinco
54 anos, sendo que três anos é o tempo de projetos financiados pelo edital de Produtividade do CNPq
55 no nível 2, e cinco anos, no nível 1A. A coordenadora ainda lembrou que projetos de mais de cinco
56 anos também eram problemáticos, pois extrapolavam períodos de avaliação, e que alguns casos
57 identificados no preenchimento da plataforma Sucupira poderiam ser resolvidos com o
58 encerramento de projetos no Lattes. O registro de projetos ampliados, que englobam diferentes
59 etapas de desenvolvimento de projetos PIBIC e englobam a extensão é uma estratégia que minimiza
60 a situação diagnosticada, em que havia mais projetos registrados do que produções derivadas,
61 gerando uma distorção pouco favorável para o programa. A coordenadora destacou a necessidade
62 de vincular cada um dos discentes ativos no período a pelo menos um projeto de pesquisa, o que
63 não havia sido feito, enfatizando que não existe razão de ter projetos se não houver vinculação
64 discente a eles. Quanto à produção, a coordenadora destacou que todo produto bibliográfico
65 registrado deve estar vinculado a um projeto, enfatizando que produções que envolvem resultados
66 de trabalhos de conclusão (tese ou dissertação) são particularmente desejáveis porque mostram
67 articulação interna do projeto e têm chances de resultados mais ampliados e com maior potencial de
68 alcance. A coordenadora lembrou ainda que produções não vinculadas a projetos podem,
69 excepcionalmente, ser incluídas, desde que no relatório seja explicitada a sua importância e
70 contribuição para área, tais como um dicionário, um livro didático, um manual para graduação, ou
71 outro produto. Outro aspecto importante que a coordenadora explicitou foi a importância do registro
72 de produtos técnicos, tais como pareceres, participação em comissões e bancas, trabalhos técnicos,
73 dentre outros, que devem ser registrados em produção técnica no Lattes, pois constituem-se como
74 aspectos importantes para sustentar a inserção nacional do programa, por meio das atividades
75 docentes. O diagnóstico identificou que nem todos docentes estão registrando seus trabalhos
76 técnicos, o que enfraquece o programa por denotar pouca solidariedade e pouca inserção. A
77 coordenadora lembrou que, na hora do registro, deve-se informar o máximo de dados no título da
78 atividade no título cadastrado no Lattes, única fonte de consulta. Ainda relativo à produção a
79 coordenadora explicou que os produtos prefácio, posfácio, apresentação e organização de dossiê em
80 periódico são considerados, para fins de avaliação da pós-graduação, como produtos técnicos, e não
81 bibliográficos, e que, por isso devem ser cadastrados com esse enquadramento no Lattes. Outro
82 aspecto importante para o programa é o registro de cursos de curta duração e apresentação de
83 trabalhos, que não é realizado pela totalidade do corpo docente do programa, como diagnosticado
84 na plataforma Sucupira. A coordenadora explicou que cursos ministrados como extensão ou em
85 atividades em eventos ou em outras instituições, desde que vinculados a projetos vinculados ao
86 PPGL, são importantíssimos para mostrar o impacto do programa, e que melhor ainda é a avaliação
87 quando as atividades envolvem o corpo discente. Como orientação de planejamento, a coordenadora
88 lembrou que, conforme a Instrução Normativa PPGL 02/2021, para o recredenciamento, docentes
89 precisam apresentar no mínimo oito produtos, dos quais seis artigos nos estratos superiores, no
90 quadriênio. Lembrou ainda que publicações da área-mãe Letras/Linguística levam, em média, seis
91 meses para o processo, da submissão ao aceite e publicação. Por isso, para a sustentabilidade do
92 programa, o momento da submissão é o ano corrente. A coordenadora destacou que produtos que
93 envolvem trabalho de conclusão têm potencial de circulação e impacto maior, assim como a
94 publicação em dossiês temáticos e coletâneas sobre o assunto/tema propiciam maior visibilidade ao

95 produto. A coordenadora reiterou que produtos desvinculados do projeto e das orientações não
96 fortalecem a linha. Outro aspecto importante lembrado pela coordenadora a partir do diagnóstico da
97 plataforma Sucupira foi a repercussão na sociedade das pesquisas desenvolvidas no escopo do
98 PPGL. São importantes, também, produtos tais como textos de divulgação de resultados projeto em
99 veículos de imprensa, assim como a inserção em redes sociais e ações de extensão para a
100 divulgação da pesquisa. Uma medida importante para o monitoramento da repercussão acadêmica
101 que a coordenadora recomendou foi a criação de perfil no Google Scholar, confirmado com e-mail
102 acadêmico. A coordenadora informou que é a partir dos dados deste perfil que rankings
103 institucionais são produzidos, daí a importância de todo o corpo docente ter esse perfil e mantê-lo
104 atualizado, com a regular organização da produção vinculada. Ainda para o acompanhamento da
105 produção bibliográfica, a coordenadora sugeriu a instalação do plug-in QLattes no navegador
106 Chrome, que informa em qualquer currículo Lattes o ranqueamento das produções científicas,
107 ferramenta que facilita a avaliação própria e o acompanhamento de discentes. Como
108 recomendações, a coordenadora enfatizou novamente a importância de projetos guarda-chuva da
109 linha que envolvam os PIBIC institucionais de mais de um docente da linha, por um período de três
110 a cinco anos, bem como a importância de investir em produções bibliográficas de impacto, pois é
111 melhor para a avaliação do programa a publicação de um produto em periódico bem ranqueado do
112 que duas ou três de baixo impacto. A produção em livros selecionados por edital, tal como o edital
113 da SEDUC, que neste momento está aberto para seleção de obras, é importante para o
114 fortalecimento do programa. Um ponto particularmente importante e que, na visão da coordenação
115 merece atenção especial é a oferta de disciplinas. A coordenadora salientou que cada linha de
116 pesquisa precisa garantir o mínimo de disciplinas que discentes precisam cursar no semestre letivo
117 para concluir o curso no prazo regular. A área de concentração, no semestre em curso, estava
118 ofertando, além da disciplina obrigatória, mais quatro optativas; deste modo, mesmo não estando
119 organizada em linhas, a oferta estava proporcional. Para o próximo semestre, no entanto, a
120 coordenadora e a coordenadora adjunta reiteraram que a oferta seria, para todo o programa, por
121 linha de pesquisa, e que a área de concentração Estudos Literários deveria se organizar deste modo
122 também. Após discussão ponderando as viabilidades, os docentes presentes consideraram possível a
123 oferta de duas disciplinas por linha de pesquisa, estando, portanto, em acordo com a organização de
124 todo o programa. Por fim, como ação coletiva voltada para o corpo discente, a coordenação sugere
125 uma atividade de discussão sobre comitê de ética e procedimentos metodológicos, haja vista que
126 têm chegado para assinatura de folha de rosto projetos de pesquisa com falhas metodológicas que
127 inviabilizam a avaliação de preceitos éticos, o que gera demora e sobrecarga no comitê de ética, e
128 acaba atrapalhando cronogramas de pesquisa, levando a atrasos e prorrogações. Ficaram definidos
129 os nomes de Alexandre de Melo Andrade como coordenador da linha de Literatura Comparada, e
130 Fernando de Mendonça como coordenador da linha Criação e Processos Literários. As
131 coordenadoras do programa agradeceram pela participação do corpo docente na reunião, e eu,
132 Raquel Meister Ko. Freitag, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, foi assinada por quem
133 participou da reunião.

134 *Fernando de Mendonça*
135 *Raquel Meister Ko. Freitag*
136 *Alessandra Correia do Souto*
137 *[Assinatura]*
138
139



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS
MESTRADO E DOUTORADO EM LETRAS



140
141
142
143
144
145
146
147
148
149
150
151
152
153
154
155
156
157
158
159
160
161
162
163
164
165
166
167
168
169
170
171
172
173
174
175
176
177
178
179
180
181